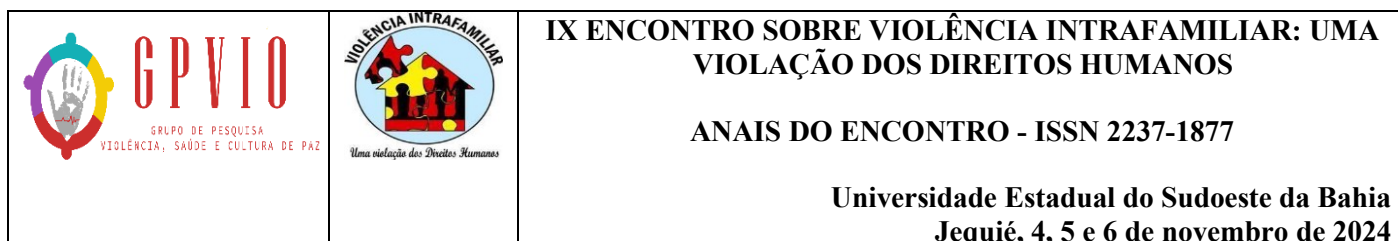


Trabalho Original e Revisão de Literatura – integrativa, de escopo e narrativa



PERFIL SOCIAL DOS HOMENS AGRESSORES: REVISÃO INTEGRATIVA

Luca Victor Freire Bezerra¹;
Wallace Almeida Gonçalves¹;
Renilda Mayane Lopes da Silva¹;
Aline Vieira Simões²;
Vilara Maria Mesquita Mendes Pires³;
Juliana Costa Machado⁴

Introdução

A violência é um problema mundial que tem se tornado um agravo na saúde pública, ocasionando desigualdade entre os gêneros (Lima, 2023). A violência também é caracterizada por qualquer conduta que gere a morte, dano ou sofrimento, seja ele físico, psicológico ou sexual à mulher, onde em sua maior prevalência são ocasionados por seu parceiro íntimo ou ex-companheiro (Pinheiro, 2023).

A manifestação da Violência por Parceiro Íntimo (VPI) é uma demonstração veemente da desigualdade a que o gênero feminino é exposto, fazendo com que a mulher se encontre em ambiente de submissão ao seu parceiro perante a sociedade que perpetua uma cultura machista. É um acontecimento que fere os direitos humanos, ocasionando o processo de saúde-doença, afetando a contingência da vida de mulheres que se encontram nesse ciclo de violência (Araújo, 2023).

Ao que se refere ao autor da violência, é perceptível que eles trazem consigo causas que justifique seu comportamento diante os atos violento, sendo notório observar prováveis transtornos psicossociais que cada homem vivenciou e experiências problemáticas, estipulando o lado agressivo associado a mudança de sua personalidade (Lima, 2023). Estudo aponta que os agressores apresentam um perfil específico, correspondendo a homens adultos jovens casados que não terminaram os estudos e se encontram em uso de drogas e álcool (Lima, 2023).

¹Acadêmicos do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié. Bolsista de Iniciação Científica da UESB. E-mail: lucafreire30@gmail.com.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB. E-mail: avsimoes@uesb.edu.br

³Enfermeira. Doutora em Família e Sociedade Contemporâneas. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB. E-mail: vilara.mesquita@uesb.edu.br

⁴Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB. E-mail: juliana.costa@uesb.edu.br

Na literatura, é visto que a maior prevalência de violência entre os gêneros se dá por haver uma certa abundância de desemprego entre os homens, uma baixa escolaridade, fazer uso de álcool e drogas, visto que, os mesmos já presenciaram na sua infância algum ato de violência na sua família. Sendo assim, é perceptível que se haja crises de ciúmes, um fator agravante que gera a violência contra mulher (Lima, 2023).

A infidelidade é um fator que acomete a VPI, se tornando um aspecto comum entre os próprios agressores que trazem consigo a cultura machista, fazendo com que a infidelidade seja um direito próprio, algo que se intitule do seu instinto masculino. Desta forma, quando o ego masculino é ferido por sua parceira, o mesmo pode levar a sua companheira a óbito (Souza, 2023).

Objetivo

Este estudo objetivou identificar o perfil social dos homens agressores no contexto da violência contra a mulher.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que para se garantir uma excelência em relação ao rigor metodológico, o estudo seguiu alguns passos para critério de escolha, conforme orienta Mendes, Silveira, Galvão (2008), que são eles: a identificação do tema e definição da questão norteadora, em seguida a busca na literatura com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão; depois a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e por fim, síntese do conhecimento.

O estudo foi alicerçado através da estratégia PICo (Problema/participante, fenômeno de interesse e contexto), apresentando como questão norteadora da pesquisa: “Qual o perfil social dos homens agressores no contexto da violência contra a mulher?”, onde Participante: “Homens”; Fenômeno de Interesse: “Violência por parceiro íntimo”; Contexto: “Violência e Violência contra a mulher”. A busca por estudos ocorreu através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “homens”, “violência”, “violência contra mulher” e “violência por parceiro íntimo”. Foi utilizado o operador booleano OR e AND.

Inicialmente foram encontrados 22 artigos, desta forma, seguiu-se os critérios de inclusão que foram os artigos com texto completo em português, publicados nos últimos cinco anos (2018 – 2023) e com o assunto principal envolvesse “violência doméstica”, “violência por parceiro íntimo” e “violência contra mulher” e que respondessem ao objetivo. Foram excluídos artigos duplicados, manuais, teses, dissertações e estudos que não atendiam a questão de pesquisa.

Assim, após os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 16 artigos, os autores realizaram a leitura do título, do resumo e restaram seis artigos que após a leitura aprofundada verificou-se que somente quatro respondiam ao objetivo proposto, entretanto para fortalecimento da revisão foram adicionadas mais um referências que corroborassem com o objetivo proposto.

Resultados e Discussão

A violência se perpetua através da criação dos próprios filhos em uma sociedade machista, que utilizam-se deste lugar de poder de forma desigual entre os gêneros sobre as relações matrimoniais (Amajiro, 2022).

É notório observar que o perfil social dos agressores se tem uma predominância entre a faixa etária entre 36 a 56 anos, sem ter ocorrido a conclusão do ensino médio, heterossexual, casado e fazendo o uso de drogas lícitas, podendo haver alguma relação com a mulher, seja ela íntima ou familiar. É visto que, os homens agressores se utilizam de objetos perfuro-cortantes, arma de fogo, barra de ferro, móveis e capacetes para realizar as agressões (Lima, 2023).

São diversas as variáveis que marcam o perfil dos homens agressores, sendo a idade, a baixa escolaridade e em muitos casos o emprego informal. Essas características podem ocasionar estresse sobre os casais, podendo haver acometimento a VPI. Visto que, em certos casos, é o próprio parceiro que sustenta a casa, gerando situações de estresse sobre o casal (Pinheiro, 2023).

A falta de remuneração ou a decadência salarial está relacionada diretamente com os poucos anos de estudos, que influencia nas situações de vulnerabilidade social que estão associadas à VPI. É visto que, mesmo em classes sociais de níveis mais altos, há casos de violência, porém não se obtém denúncias relatadas (Silva, 2022).

É observado que a raça também se encontra como uma questão relevante sobre a agressão pelo parceiro íntimo, havendo uma atuação frequente na população negra e parda, sendo transmitido através da sua infância como uma reprodução da violência na sua vida adulta. Desta forma, a classe e raça influencia diretamente para a conservação do poder entre os homens negros e pardos com uma escolaridade baixa, ocasionando a violência (Silva, 2022).

É possível afirmar que as características dos agressores se dão por serem pardos ou negros, sem conclusão do ensino médio, com uso de bebidas alcoólicas e a prática do ciúmes. Em casos de agressão, a que mais acomete as mulheres é a violência psicológica, sendo a que antecede a violência física, havendo uma baixa escolaridade por parte do parceiro íntimo (Lima, 2023)

Conclusão

Foi possível analisar que o perfil dos homens agressores se baseia através da cultura machista que se perpetua ao decorrer dos anos na vida de cada agressor, e que por não terem concluído os estudos este fator afeta diretamente a potencialidade das violências por parceiros íntimos.

A escolaridade é um componente significativo na vida do homem, pois se observa que o mesmo não consegue uma ocupação no mercado de trabalho com remuneração adequada para manter uma vida estável. Desta forma, muitos homens agressores buscam os meios de drogas lícitas como o álcool para amenizar sua vida, tal componente que agrava diretamente a agressão conjugal.

Desta forma se ver necessidade de gerar políticas públicas com foco maior na educação em bairros de classes baixas, visando ainda mais a educação dos jovens e adultos, para que não projetam ainda durante sua vida os casos de violência, dando oportunidade da conclusão do ensino médio para que possam engrossar em universidade ou trabalhos com salário remunerado digno para que não sobrecarregue seu psicológico afetando diretamente seu relacionamento através da agressão.

Descritores: Violência por parceiro íntimo; Gênero; Violência.

Eixo Temático: 1 A saúde coletiva no enfrentamento da violência.

Referências:

- ARAÚJO, Glória Amorim de *et al.* Violência por parceiro íntimo na gestação e repercussão na saúde da mulher e do concepto. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, Rio de Janeiro, v.97, n.1, p. 1-22, jan./mar.2023. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/05/1434981/violence-by-intimate-partner-in-pregnancy-and-repercussion-on-_7bsSmEW.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.
- AMARIJO, Cristiane Lopes *et al.* Dispositivos de poder empregados por homens na violência doméstica contra a mulher: perspectiva de enfermeiros. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, RS, v. 12, n.1, p.e2212120931, jan. 2022. Disponível em: <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/JONAH/article/view/4257>. Acesso em: 11 out. 2024.
- PINHEIRO, Letycia Maria Santana; ANDRADE, Thais Afonso. Perfil de homens autores de violência contra as mulheres: revisão sistemática da literatura brasileira. **Revista de Psicologia**, São Paulo, volume 32, n. 1, 82-101, 2023. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/53979/43373>. Acesso em: 10 out. 2024.
- LIMA, Maria Angelica de Souza *et al.* Perfil dos autores e características da violência contra mulheres em um centro de referência de Campina Grande, Paraíba - Brasil. **Revista Científica Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago"**, Goiania, GO, v. 9, n. 9, p. 1-16.2023. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/631/357>. Acesso em: 10 out. 2024.
- LEITE, Franciéle Marabotti Costa *et al.* Violência contra a mulher e sua associação com o perfil do parceiro íntimo: estudo com usuárias da atenção primária. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v, 22, e190056, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/jMJhN76v8PgW4nwZP6Djkzh/?lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2024.
- MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758764, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 11 out. 2024.
- SILVA, Andrey Ferreira da *et al.* Elementos constitutivos da masculinidade ensinados/apreendidos na infância e adolescência de homens que estão sendo processados criminalmente por violência contra a mulher/parceira. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.27, n.6, p.2123-2131, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/N5NZMqyRYxh763Fq3pPfzgs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 out. 2024.
- SOUZA, Daniel Cerdeira. Violência por Parceiro Íntimo Entre Homens que se Relacionam com Homens. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, DF, v. 43, e264982, 1-15, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/4YgBjzD5VQzv4vdYZcrGwy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 out. 2024.